

Em 18 meses de gestão, Paulo Serra é o prefeito mais bem avaliado da região

Prefeito de Santo André lidera o ranking regional de aprovação da pesquisa Diário/Badra; Filippi, Marcelo Oliveira e Claudinho estão abaixo da média

Em dezoito meses de gestão das administrações municipais do Grande ABC, o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), lidera o ranking regional de avaliação. A análise está na mais recente rodada da pesquisa Diário/Badra, realizada entre os dias 5 e 8 deste mês. Nas duas avaliações anteriores, feitas em julho e dezembro do ano passado, o tucano também esteve na ponta da tabela entre os chefes do Executivo das sete cidades.

No levantamento de agora, Paulo Serra alcançou 72,5% de aprovação entre os andressenses. Isso significa dizer que pelo menos sete em cada 10 eleitores de Santo André apoiam o segundo governo do tucano. O número também é muito próximo ao resultado das urnas de 2020, quando foi reeleito com 76,88% dos votos válidos da cidade. Entre os entrevistados, 22,5% não aprovaram a gestão e 5% não souberam dizer.

Na estratificação dos dados, o prefeito de Santo André obteve 13,4% de ótimo; 37% de bom; 35,3% de regular; 4,5% de ruim e 7% de péssimo. Do total, 2,8% não souberam responder.

José Auricchio Júnior (PSDB), que assumiu em dezembro o quarto mandato de prefeito de São Caetano após batalha jurídica no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para reverter o indeferimento do registro da candidatura, ficou em segundo lugar na pesquisa, com 71,3% de aprovação dos eleitores do município. Dos ouvidos pela pesquisa, 17,7% reprovaram a administração municipal e 11% não souberam.

Entre os entrevistados, 13,4% apontaram os 18 meses da gestão de São Caetano (que inclui quase 12 meses do mandato interino de Tite Campanella, do Cidadania) como ótima; 45,3% disseram ser boa; 25,7% julgaram regular, 4,2% entenderam ser ruim e 6,2% péssima. Não souberam responder 5,3%.

Em terceiro lugar do ranking aparece o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), que, a exemplo de Paulo Serra, está em seu segundo mandato. O tucano foi aprovado por 63,6% dos eleitores do município, o que representa uma distância de 8,9 pontos percentuais para o prefeito de Santo André. Reprovaram a segunda gestão de Orlando Morando 27,4% e outros 9% não souberam dizer.

Orlando obteve 10,9% de ótimo; 36,6% de bom; 34,7% de regular; 5,5% de ruim e 9,4% de péssimo. Não souberam 2,9%.

O prefeito de Ribeirão Pires, Clóvis Volpi (PL), ocu-

pa a quarta posição do ranking regional entre as administrações municipais do Grande ABC. Entre os eleitores da cidade, Volpi foi aprovado por 55,4%. Desaprovaram a gestão 36,7% e 7,9% não souberam dizer.

Analisando com detalhes o sentimento do cidadão de Ribeirão Pires, ainda segundo a pesquisa, é possível observar que 8,4% disseram que a administração de Volpi é ótima; 28,3% avaliaram ser boa; 34,5% julgaram regular; 11,1% entenderam ser ruim e 14,7% péssima. Não souberam somou 3%.

ABAIXO DA MÉDIA

Os três prefeitos seguintes ficaram abaixo da média no quesito aprovação e tiveram números expressivos de reprovação, segundo o resultado da pesquisa Diário/Badra. Outra análise importante do terceiro levantamento feito desde o início das atuais gestões é a queda significativa na avaliação dos prefeitos do PT no Grande ABC.

Também em seu quarto mandato, o prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), despencou. Enquanto que na avaliação anterior ele ocupou o segundo lugar do ranking, desta vez ele ficou em quinto lugar entre os sete chefes do Executivo. O petista foi aprovado por 49,1% dos eleitores diademenses entrevistados pelos pesquisadores na última semana. Disseram desaprovarem a gestão de Filippi 39,1%, enquanto que 11,8% não souberam analisar.

No estrato dos resultados, 9,2% disseram ser ótimo o governo; 27,2% julgaram ser bom; 34,5% afirmaram ser regular; 7,7% viram como ruim e 17,2% péssimo.

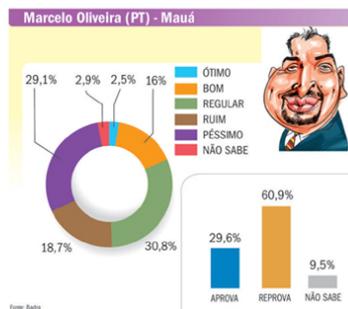
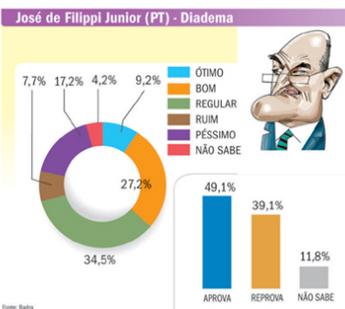
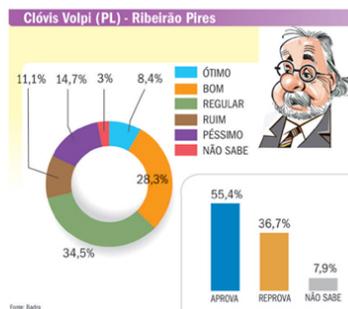
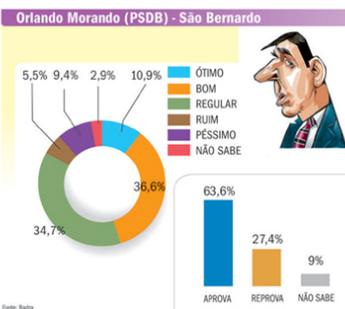
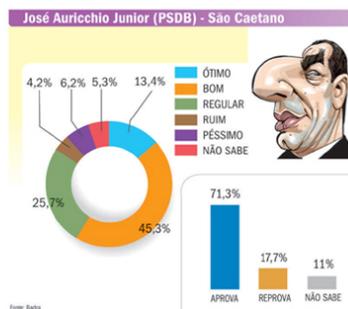
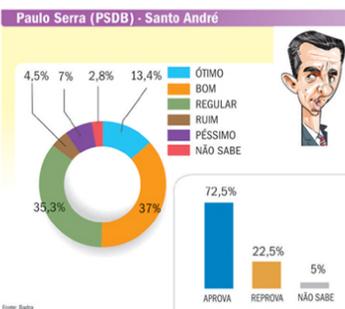
Outro prefeito que viu seu índice minguar foi Marcelo Oliveira (PT), de Mauá. Se na avaliação anterior, feita em dezembro, seu desempenho estava um pouco acima da média em termos de aprovação, desta vez parece que a população mauaense está perdendo a paciência com o chefe de Executivo em primeiro mandato, eleito no segundo turno em uma disputa apertada em 2020.

Segundo os eleitores ouvidos pela pesquisa, somente 29,6% disseram aprovar a gestão de Marcelo. Afirmaram desaprovarem o governo 60,9% e não souberam responder somou 9,5%. Nesse caso, é possível perceber que a rejeição é mais do que o dobro do resultado obtido no item aprovação.

Na divisão da avaliação, apenas 2,5% dos entrevistados em Mauá consideraram ótima a administração de Marcelo Oliveira; 16% disseram ser boa; 30,8% julgaram regular o governo

AValiação DOS 18 MESES DE GESTÃO DOS PREFEITOS DA REGIÃO

O Instituto Badra Comunicação, em parceria com o Diário, avaliou os primeiros 18 meses de administração de todos os prefeitos do Grande ABC. Foram ouvidos 7.420 pessoas na região (com idade acima de 16 anos), 1.060 em cada uma das sete cidades, sobre o sentimento com relação aos governos municipais e a atuação dos chefes de Executivo. Os entrevistados responderam se aprovam ou desaprovam os trabalhos dos políticos, se classificam como ótima, boa, regular, ruim ou péssima a gestão até aqui. Os questionários foram aplicados de forma presencial entre os dias 5 e 8 deste mês. A margem de erro é de três pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

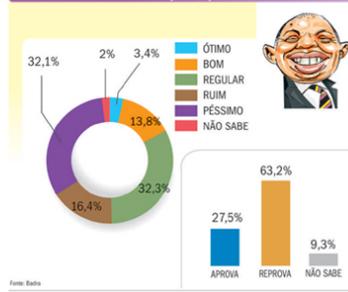


mauense; 18,7% afirmaram ser ruim e 29,1% entenderam ser péssimo. Dos pesquisados, 2,9% não souberam responder.

Em último lugar aparece Claudinho da Geladeira (PSDB), que foi cassado pela Câmara em dois processos em menos de 24 horas, no início de julho. A administração hoje é comandada pela então vice Penha Fumagalli (PTB), que não foi avaliada na pesquisa Diário/Badra.

Claudinho obteve apenas 27,5% de aprovação entre os eleitores entrevistados de Rio Grande da Serra. Isso sig-

Claudinho da Geladeira (PSDB) - Rio Grande da Serra



Fonte: Badra

nifica dizer que menos de três moradores, entre 10, apoiam o agora ex-prefeito. No total, 63,2% reprovaram a gestão e 9,3% não souberam avaliar.

Dos que foram ouvidos pela instituição de pesquisa, 3,4% disseram que gestão Claudinho foi ótima; 13,8% entenderam que o tucano fez uma boa administração e 32,3% avaliaram o governo tucano como regular. Entre os mais insatisfeitos, Claudinho aparece com 16,4% de índice ruim e 32,1% de péssimo. Não souberam responder somaram 2%. da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4